



GILBERTO MARTINS ESTEVES
Prefeito

ALEXANDRE QUINTELLA GAMA
Procurador Geral do Município

FELIPE MACHADO CAIRO BALTAZAR
Chefe de Gabinete

VANDERLEI PEREIRA DA SILVA
Secretário de Controle Interno

RÔMULO ALVES BULHÕES
Secretário de Defesa Civil e Ordem Pública

CLAUDIA DE CASTRO PACHECO
Secretária de Administração

GILSON DOS SANTOS ESTEVES
Secretário de Fazenda

RAFAELA TEIXEIRA DA SILVA
Secretária de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia

ROGÉRIO CAPUTO
Secretário de Obras Públicas, Urbanização e Transportes

ELUÁ NOGUEIRA TORRES DE ANDRADE
Secretária de Meio Ambiente

BERNARD DE OLIVEIRA CASAMASSO
Secretário de Planejamento e Gestão

RAFAELLA TEIXEIRA RAMPINI
Secretária de Saúde

APARECIDA DE FÁTIMA MOREIRA ESTEVES
Secretária da Família, Ação Social, Cidadania e Habitação

JULIANA DA SILVA VIRGINIO
Secretária Agricultura, Abastecimento, Pesca, Indústria, Comércio e Expansão Econômica

MARCELO TAVARES ESTEVES
Secretário de Turismo, Esporte e Lazer

SUMÁRIO

ATOS DO PODER EXECUTIVO

-Atos do Prefeito.....1/1Pgs
-Atos da Defesa.....1/3Pgs

D.O

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

ANO X – Nº1629

Terça - Feira, 04 de Junho de 2019



ATOS DO PODER EXECUTIVO

Atos da Administração

EXTRATO DO CONTRATO Nº 4165

INSTRUMENTO: Processo administrativo nº 3154/2019; **PARTES:** **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO** e a empresa **MERCEARIA PORTO E FILHO LTDA**; **OBJETO:** Aquisição de açúcar para a Secretaria Municipal de Administração de acordo com a Ata de Registro de Preço nº 019/2019, do pregão nº 67/2018, ao Município de São José do Vale do Rio Preto; **VIGÊNCIA:** O fornecimento ora contratado deverá ser prestado pelo prazo de 10 (dez) meses, iniciando-se em 27 de maio de 2019 e findando-se em 26 de março de 2020; **VALOR:** Pagará o valor global de R\$ 4.160,00 (quatro mil, cento e sessenta reais) Dotação da reserva orçamentária nº 848/2019, elemento: 3.3.90.30.00.00.00.00002 – Manutenção das Atividades da Secretaria de Administração - Material de Consumo; **DATA DE ASSINATURA:** 27 de maio de 2019.

São José do Vale do Rio Preto, Em 28 de maio de 2019.

Pedro Henrique Maciel Pereira
Chefe da Divisão de Contratos

Atos da Defesa Civil

ATA DA REUNIÃO DE REUNIÃO ORDINARIA - CCS-AISP 30

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às 18:00 (dezoito) horas, com primeira chamada e as 19:00 hs em segunda, no prédio em que funciona o Destacamento de Polícia Militar de São José do Vale do Rio Preto/RJ, como agendado foi realizada a reunião da Comissão Comunitária de Segurança Pública, CCS-São José/RJ, cuja Diretoria é composta pelos Membros Amarildo Caldeira, Presidente; Manoel Luis Virgínio, Vice-Presidente; Nelson Soares da Silva, 1º Secretário; Victor Fonseca Caldeira, 2º Secretário e Herivelton Branco Diniz, Diretor Social e de Assuntos Comunitários, todos nomeados e Diplomados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, em 06 de dezembro de 2017. Às 18:00hs, não realizou a Reunião de Diretoria por falta de quorum e as 19:00, foram abertos os trabalhos e os Conselheiros Efetivos **Victor Fonseca Caldeira, Manoel Luis Virgínio e Amarildo**

Caldeira, ausente o Cel PM Marco Aurelio dos Santos, Cmte do 30 BPM, presentes o 1º TEN PM Leandro Mansur Pacheco, Cmte da 2ª Cia PMERJ e o SUB TEN PM Jose Ricardo Benevides e o Sgt PM Luis Henrique, representantes sa PMERJ, ausente o Delegado de Policia- Dr Vinicius Galhardo, justificado por estar de plantão na 110ª DP- Teresópolis-RJ, assim, representado pela Inspetora de Policia – Sra Elisama O. F. Alencar, ausente o Sr. Prefeito e/ou representantes, presente o Sr. Fabio Meirelles Guerra, Vereador assim representando o Poder Legislativo; Presente o Conselho Tutelar pelo Conselheiro Sr. Luis Carlos R. de Carvalho; a Associação e Moradores de Parada Moreli, através do Presidente Sr. Víctor Hiat e Membro Sr. Marco f. da Silva; o Sro Brauller Silva Lima pela São Jose News-imprensa e o Sr Dalci Jose Candido, iniciando os trabalhos, o Presidente Amarildo, esclareceu que seria a seguinte pauta: 1) Monitoramento por Câmeras; 2) Situação do Transito no Município 3) Eleições para o Conselho Comunitário de Segurança Publica; 4) Estatísticas na PMERJ e 6) Assuntos Gerais; usou a palavra o Presidente e agradeceu ao presença de todos e exibiu vídeo com Conselho de Segurança do Estado do Paraná, que pela seriedade é digno do nosso respeito, e, não por acaso, encerrou a carreira do PT neste País, assim, no item 1) esclareceu que o Monitoramento por Câmeras, segundo o Comando de Policiamento Militar local, existe uma proposta de uma parceria público-privada para que com a cessão dos espaços públicos para propagandas e uma Empresa exploradora, que em contrapartida pretende instalar Câmeras de Monitoramentos, assim, pediu a palavra o Sub Ten. Benevides e esclareceu que, pelo que sabe, a cessão e as instalações estão em trâmite no Executivo Municipal e a PMERJ, em apoio, já havia sugerido pontos estratégicos de instalações, retomando a palavra o Presidente, este lamentou que ausentes os Secretários Municipais, em especial, neste caso, o Secretario de Defesa Civil e Ordem Publica e que o Conselho Comunitário, pretende somar força junta ao Poder Executivo Municipal, uma vez que o Governo Estadual ainda não apresentou sequer um Projeto viável de Enfrentamento à Violência Estadual e que em outros municípios, existe uma verdadeira guerra contra o Crime organizado e Milícias, que não podemos/devendo deixar chegar a São Jose-RJ, desde que estas imagens sejam administradas pelo Secretaria de Ordem Publica, com acesso aos Policias; Conselho Tutelar, Comissariado de Menores e Conselhos Organizados, inclusive assim este de Segurança, já que Segurança engloba muito mais que ações de Polícias, assim, pediu e foi autorizado a pedir informações ao Exmo Prefeito Municipal, para, logo que possível, repassá-las aos membros e assim, efetivamente, se legal a cessão, poder se posicionar favorável à parceria, contando com o apoio do Poder Legislativo vez que presente; Quanto a situação Trânsito em São Jose, o repórter Bauller, pediu a palavra exibiu um material composto por fotos e vídeos que mostra a situação caótica, o Presidente usou a palavra e disse que Conselho já apresentou estudo para que o Município organize o seu transito esclarecendo ser de sua competência e que desconhecem ações efetivas, pediu a palavra o Ten. PM Mansur e esclareceu que a Policia Militar, tem orientação para atuar mais voltada para os Crimes, assim, não tem se empenhar nas questões de trânsito, novamente a ausência do Prefeito e/ou seus Secretários impediu se trabalhar o tema inclusive quanto ao um Convenio alinhavado; no item 3) esclareceu o Presidente que por falhas dos demais órgãos de Governo Estadual, inclusive do ISP, nesta data, tomou ciência da publicação da Policia Militar no BOL PM n. 066 de 11 de abril de 2019, assim que às fls 43, orienta pela publicação de Edital para compor a Diretoria deste Conselho Comunitario até julho/2019, inscrições de divulgações de chapas até agosto/2019 e a eleição ocorrer até Setembro/2019, assim frente falta de apoios, pediu e teve eleita a Comissão Eleitoral com os Conselheiros Efetivos presentes (**Victor Fonseca Caldeira, Manoel Luis Virgínio e Amarildo Caldeira**), que iniciaram desde já os trabalhos com contatos a ISP e os estudos para um Edital de Eleições para os que se interessarem em ingressar e após admitidos como Conselheiro Efetivos, no termos do Regimento Interno, poderem ser eleitos para Diretoria do Conselho Comunitário de Segurança Pública de São Jose do Vale do Rio Preto-RJ- AISP 30, que pelo escasso tempo, serão feita por Resoluções desta Comissão e publicadas no Diário Oficial de Poder Executivo Municipal, de certo, passíveis de revisões pelo plenário deste Conselho; seguidamente, o TEN. PM Mansur, retomou a palavra e apresentou os dados estatísticos que comparados com o ano anterior, tendo como referência o mês de Abril/2018 e Abril/2019, que mostra um controle da Segurança Publica Municipal e que assim, a violência que sabemos assola outras partes do Estado do Rio de Janeiro (uma Guerra), não chegou a São Jose/RJ, o que é positivo, sendo, contudo, negativo, já que explica as ausências dos membros e convidados para discussão destes temas tão relevante, uma vez que, a nossa sociedade tem, o infeliz hábito de só trabalhar, após ter sido assolada pela violência (**“o leite derramado”**); pediu a palavra o repórter Brauller e mostrou vídeo que a Associação RENASCE, havia promovido um debate sobre Segurança Publica, em especial referente crimes cometidos na área de Petrópolis-RJ e que pretende mandar Ofícios a PMERJ e este Conselho Comunitário, o Presidente, lamentou a ausência da Renasce e que nada recebeu e que, também, para o citado debate, não terem sidos convidados integrantes da PMERJ, da Policia Civil e deste Conselho e que o assunto, frente ao divulgado roubo a médico local por rede de computadores, indiferente de pedidos, o Conselho, que é pró-ativo, já trabalhou o fato via grupo do Conselho de Segurança de São Jose, quando o Delegado de Policia da 104ª DP, Dr. Vinicius, respondeu, junto PMERJ, pelo que souberam, já promoveu ações, inclusive, com prisões lavradas em Petrópolis/RJ, assim,

está aberto para o trabalho junto outros órgãos e municípios próximos; pediu a palavra o Presidente a Associação de Moradores de Parada Morelli, Sr. Victor Hiat, informando que quanto ao tema, já existe um movimento nos bairros mais afetados, Morelli, Barrinha e Rio Bonito, todos de São Jose/RJ, de tirarem os quebra molas que facilitam as ações dos marginais; o Vereador Fabio Guerra, usou a palavra e se solidarizou com os moradores destes bairros e se colocou a disposição para reivindicar a retirada dos quebras molas junto ao Governo Estadual (DER), também, o Conselho Comunitário, após receber solicitações, também irá somar esforços para que esta situação seja minimizada; Seja com a retirada de quebra molas, seja com iluminação e seja com atuação conjunta das Policias; em Assuntos Gerais, abordou a questão dos desrespeitos ao silêncio por condutores de veículos e o Conselho assim solicitou, que caso sejam estes veículos conduzidos a Delegacia de Policia, que a Policia Civil, passe exigir os documentos dos equipamentos de som e se não exibidos adequadamente, com a apreensão destes caros equipamentos se proceda as ações cabíveis à investigação de receptações ou outros delitos, sendo o que foi debatido e assim, às 21:35, encerrou-se a reunião, infelizmente sem lanche outrora promovido, que trabalharemos e eu, **Victor Fonseca Caldeira**, Secretário, cumprindo, por ora, ainda o art. 20, I, da RES. SESEG n. 547/2012, lavro a presente ata, que aprovada e assinada, deverá ser publicada;
